



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS CURITIBANOS  
COORDENADORIA ESPECIAL DE BIOCÊNCIAS E SAÚDE ÚNICA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Yasmin Aniceto Patricio

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM CLÍNICA  
MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

Curitibanos

2021

Yasmin Aniceto Patricio

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM  
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em  
Medicina Veterinária do Centro de Ciências Rurais  
da Universidade Federal de Santa Catarina como  
requisito para a obtenção do Título de Bacharel em  
Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Dr. Rogério Luizari Guedes

Curitibanos

2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Patricio, Yasmin Aniceto  
RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM  
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS / Yasmin  
Aniceto Patricio ; orientador, Rogério Luizari Guedes,  
2021.  
56 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Campus  
Curitibanos, Graduação em Medicina Veterinária,  
Curitibanos, 2021.

Inclui referências.

1. Medicina Veterinária. 2. Relatório de estágio. 3.  
Medicina Veterinária. 4. Clínica médica de pequenos  
animais. 5. Clínica cirúrgica de pequenos animais. I.  
Luizari Guedes, Rogério. II. Universidade Federal de Santa  
Catarina. Graduação em Medicina Veterinária. III. Título.

Yasmin Aniceto Patricio

**Relatório de estágio curricular supervisionado em clinica médica e cirúrgica de  
pequenos animais**

Este trabalho de conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharelado em Medicina veterinária e aprovado em sua forma final.

Curitiba, 17 de maio de 2021.

---

Prof., Dr. Malcon Andrei Martinez Pereira  
Coordenador do Curso

**Banca Examinadora:**

---

Prof., Dr. Rogério Luizari Guedes  
Orientador  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof., Dr. Adriano Tony Ramos  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof., Dr. Marcy Lancia Pereira  
Universidade Federal de Santa Catarina

Este trabalho é dedicado as minhas mães, ao meu namorado e meus amigos.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a minha mãe (Angélica Aniceto), por ter me educado e nunca ter me desencorajado a ser o que eu sempre quis, Médica veterinária. E por diversas vezes ter me acalmando me mostrando um ponto de vista que tornavam os problemas menores.

Costumo brincar que tenho várias mães, e preciso agradecer a todas elas. A Andréia, por sempre estar comigo quando eu precisei, por sempre me apoiar, por tornar a vida mais leve e divertida. A Ane, por sempre me dizer que não importa o que eu queira fazer, desde que eu me dedique de corpo e alma aquilo, e por sempre ter me apoiado, embora eu tenha mudado de ideia umas dez vezes durante a graduação. A Aládia por sempre ter mantido meu estoque de feijão congelado cheinho, por ter feito os jalecos mais lindos que aquela faculdade já viu.

Ao meu avô Pedro, que sempre esteve torcendo por mim, ao meu primo/irmão Yuri que sempre reforçou que não fiz mais do que minha obrigação. Vocês dois foram parte fundamental da minha história, e não estaria aqui sem vocês.

Agradeço a Sulanita, por ter entrado na minha vida justo no ano que entrei na faculdade, e por me mostrar que não ter todos os parafusos no lugar é algo bom.

Agradeço ao Bernardo, meu namorado, que aguentou a tremenda insuportável que me tornei durante a realização deste trabalho. E por ter aceitado me acompanhar nessa jornada em busca de sempre ser melhor.

E agora que começa a parte longa, mas essencial. Eu não sei o que seria de mim nessa etapa, sem meus amigos. Maristela e a Victoria, que dividiram o apartamento e a vida comigo. O Matheus chegou de intruso, mas só tornou as coisas mais divertidas. Jenifer, sempre foi minha consciência e minha maior incentivadora, eu não sei o que seria de mim sem você. A Bia que nunca negou ajuda, sempre fez questão de compartilhar tudo que a faculdade e a vida a ensinou, tenho orgulho de ser sua amiga. Agradeço ao apartamento 11 e todos os seus moradores: Ana, Carol, Amanda, Stefanie, Leticia. A Tainah me deu a honra de conviver com o Chico, me fez ver a vida com mais leveza, sinto saudades de acordar com brinquedos pela casa. Com certeza conviver com vocês foi a melhor parte desse ciclo. Victoria, Helena e Juliane vocês chegaram no fim dessa etapa, mas tornarem tudo mais divertido.

Ao Botinas Bar, em especial ao Fábio. Esse lugar se tornou uma parte de mim, minha segunda casa. Onde eu tive a honra de conhecer pessoas maravilhosas, que me

proporcionaram a melhores lembranças, as melhores risadas. Conviver essa equipe me fez surtar menos, me fez sorrir mais.

Preciso agradecer a Julia, minha amiga de longa data que aturou todos os meus surtos durante a faculdade. Você sempre esteve presente na minha vida, e sei que sempre vai estar.

Agradeço ao Rogério Luizari Guedes, meu orientador, por todos os conselhos, por toda ajuda, e principalmente por toda paciência. Sei que nunca fui uma aluna fácil ou exemplar, mas você sempre me inspirou a dar o meu melhor.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana,  
seja apenas outra alma humana”.

(JUNG, 1947)

## RESUMO

O presente relatório expõe as atividades desenvolvidas durante a realização do estágio curricular, realizado em duas concedentes localizadas em Balneário Camboriú – SC. A primeira etapa foi concluída na clínica veterinária La Pet, nos setores de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais, totalizando 376 horas entre o período de 14 de janeiro a 19 de março de 2021. A segunda etapa do estágio realizada no hospital veterinário Zoo Care no setor de intensivíssimo somando uma carga horária de 80 horas entre o período de 19 de abril a 03 de maio de 2021. Durante este período, as atividades desempenhadas pela estagiaria consistiram na monitoração dos pacientes, preparação dos mesmos para os procedimentos cirúrgicos, aferição de parâmetros vitais, administração de medicamentos, além de promover auxílio aos profissionais em diversos procedimentos.

**Palavras-chave:** Clínica cirúrgica. Estágio Curricular. Medicina Veterinária.

## **ABSTRACT**

This report presents the activities developed during the course internship, carried out in two grantors located in Balneário Camboriú - SC. The first stage was completed at the veterinary clinic La Pet, in the sectors of medical and surgical small animals, totaling 376 hours between the period from January 14 to March 19, 2021. The second stage of the internship carried out at the veterinary hospital Zoo Care in the very intensive sector adding a workload of 80 hours between the period of April 19 to May 3, 2021. During this period, the activities performed by the intern consisted of monitoring patients, preparing them for surgical procedures, measuring vital parameters, medication administration, in addition to providing assistance to professionals in various procedures.

**Keywords:** Surgical clinic. Curricular stage. Veterinary medicine.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fachada da clínica veterinária La Pet. ....	17
Figura 2 - Recepção e Pet shop da clínica veterinária La Pet. ....	17
Figura 3 - Consultório 1 da clínica veterinária La Pet. ....	18
Figura 4 - Consultório 2 da clínica veterinária La Pet. ....	19
Figura 5 - Internamento destinado aos cães da clínica veterinária La Pet. ....	20
Figura 6 - Internamento destinado aos gatos da clínica veterinária La Pet. ....	20
Figura 7 - Isolamento da clínica veterinária La Pet. ....	22
Figura 8 - Sala de procedimentos Cirúrgicos La pet. ....	23
Figura 9 - Laboratório de patologia Clínica La Pet. ....	24
Figura 10 - Sala de diagnostico por imagem da clínica veterinária La Pet. ....	25
Figura 12 - Recepção do Hospital veterinário Zoo Care. ....	40
Figura 13 - Consultório do hospital veterinário Zoo Care. ....	41
Figura 14 - Sala de USG e Sala de Raio X do hospital veterinário Zoo Care. ....	42
Figura 15 - Recepção do internamento do hospital veterinário Zoo Care. ....	42
Figura 16 - Internamento destinado aos cães do hospital veterinário Zoo Care. ....	44
Figura 17 - Internamento destinado aos gatos do hospital veterinário Zoo Care. ....	44
Figura 18 - Centro cirúrgico com coliseu do hospital veterinário Zoo Care. ....	46
Figura 19 - Laboratório de análises clinicas do hospital veterinário Zoo Care. ....	47

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Casuística de todas as atividades acompanhadas no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.....	27
Tabela 2 - Casuística de cães e gatos correlacionado com a quantidade de machos e fêmeas acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.....	28
Tabela 3 - Casuística de procedimentos cirúrgicos acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC, divididos conforme a área de especialidade cirúrgica ou sistema orgânico e a frequência de aparecimento.....	29
Tabela 4 - Casuística dos procedimentos cirúrgicos do sistema reprodutor acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.....	30
Tabela 5 - Casuística dos procedimentos cirúrgicos do sistema musculoesquelético acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.....	30
Tabela 6 - Casuística dos procedimentos cirúrgicos do sistema tegumentar acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.....	31
Tabela 7 - Casuística dos animais internados acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.....	32
Tabela 8 - Casuística dos animais internados com afecções gastrointestinais durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.....	33
Tabela 9 - Casuística dos animais internados com afecções do sistema nervoso durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.....	33
Tabela 10 - Casuística dos animais internados com afecções do sistema tegumentar durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.....	34

Tabela 11 - Casuística dos animais internados com afecções do sistema urinário durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC. ....	34
Tabela 12 - Casuística de atendimentos clínicos acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC, divididos conforme a área de especialidades ou sistema orgânico..	35
Tabela 13 - Casuística dos atendimentos clínicos com acometimento do sistema urinário durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC. ....	36
Tabela 14 - Casuística dos atendimentos clínicos com acometimento do sistema musculoesquelético durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC. ....	36
Tabela 15 - Casuística dos atendimentos clínicos com acometimento do sistema respiratório durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC. ....	36
Tabela 16 - Casuística dos atendimentos clínicos com um oftalmologista durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC. ....	37
Tabela 17 - Casuística dos atendimentos clínicos com acometimento do sistema nervoso durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC. ....	37
Tabela 18 - Casuística dos atendimentos clínicos com acometimento do sistema reprodutivo durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC. ....	38
Tabela 19 - Casuística dos atendimentos clínicos com um dermatologista durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC. ....	38
Tabela 20 - Distribuição de casos acompanhados no internamento da Zoo Care, correlacionando sexo e espécie. ....	49
Tabela 21 - Casos acompanhados no internamento durante o estagio curricular obrigatorio realizado no hospital veterinário Zoo Care localizado em Balneário Camboriú-SC. ....	49

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

DDIV - Doença do disco intervertebral

FeLV - Vírus da leucemia felina

FIV - Vírus da imunodeficiência felina

MPE - Membro pélvico esquerdo

SC - Santa Catarina

SRD - Sem raça definida

T-fast - Thoracic Focused Assessment with Sonographic Trauma

q-SOFA – quick sequential organ failure assessment score

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>2</b>	<b>clínica veterinária la pet .....</b>	<b>16</b>
2.1	O local de estágio .....	16
<b>2.1.1</b>	<b>Recepção e sala de espera .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1.2</b>	<b>Consultórios .....</b>	<b>18</b>
<b>2.1.3</b>	<b>Internamento.....</b>	<b>19</b>
2.1.3.1	<i>Internamentos dos cães e gatos.....</i>	19
2.1.3.2	<i>Isolamento .....</i>	22
<b>2.1.4</b>	<b>Centro cirúrgico.....</b>	<b>22</b>
<b>2.1.5</b>	<b>Laboratório de Patologia Clínica .....</b>	<b>24</b>
<b>2.1.6</b>	<b>Diagnóstico por imagem .....</b>	<b>24</b>
<b>2.1.7</b>	<b>Creche e Hotel.....</b>	Error! Bookmark not defined.
<b>2.1.8</b>	<b>Banho e Tosa.....</b>	Error! Bookmark not defined.
2.2	FUNCIONAMENTO DO LOCAL .....	25
2.3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	26
2.4	Casuística .....	27
<b>2.4.1</b>	<b>Casuística dos procedimentos cirúrgicos da clínica veterinária La Pet.....</b>	<b>29</b>
<b>2.4.2</b>	<b>Casuística do internamento da clínica veterinária La Pet.....</b>	<b>32</b>
<b>3</b>	<b>Hospital Veterinário Zoo Care .....</b>	<b>39</b>
3.1	O LOCAL DE ESTÁGIO .....	39
<b>3.1.1</b>	<b>Recepção.....</b>	<b>40</b>
<b>3.1.2</b>	<b>Consultórios .....</b>	<b>41</b>
<b>3.1.3</b>	<b>Laboratório de Imagem.....</b>	<b>42</b>
<b>3.1.4</b>	<b>Internamentos .....</b>	<b>42</b>
<b>3.1.5</b>	<b>Centro Cirúrgico.....</b>	<b>45</b>

<b>3.1.6</b>	<b>Patologia Clínica .....</b>	<b>46</b>
<b>3.1.7</b>	<b>Auditório .....</b>	<b>47</b>
3.2	FUNCIONAMENTO DO LOCAL .....	47
3.3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	48
3.4	CASUÍSTICA.....	49
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>51</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A realização do estágio curricular obrigatório é essencial para a obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária. Durante o período do estágio, o graduando colocará em prática todo o aprendizado adquirido em sua formação, desenvolvendo as habilidades necessárias para o mercado de trabalho, como o aprimoramento da comunicação com colegas e tutores, mas também desenvolvendo a maturidade emocional necessária para atuar na respectiva área.

Atualmente, os tutores vêm se preocupando cada vez mais com os seus animais, buscando assim um tratamento de maior qualidade e cada vez mais especializado. Isso acabou gerando uma enorme procura por médicos especializados, coisa que antes era restrita à medicina humana.

No momento atual, há um grande leque de especialidades, dentre algumas das mais procuradas estão a dermatologia, a neurologia, a ortopedia e a cirurgia. Devido a essa importância faz-se cada vez mais necessário o contato do graduando com essas áreas, para que ele possa definir com qual tem mais afinidade e assim se especialize, caso desejar.

Com a finalidade de conhecer essas especialidades, o estágio foi realizado em duas concedentes localizadas no município de Balneário Camboriú -SC. O primeiro Local foi a Clínica veterinária La Pet, localizada no Centro da cidade na Rua 916 Nº:466, entre o período de 14/01/2021 e 19/03/2021, totalizando 376 horas, distribuídas entre a clínica médica e clínica cirúrgica de pequenos animais, sob a supervisão da Médica Veterinária Bruna Piva. Já o segundo local foi o Hospital Veterinário Zoo Care, localizado no bairro Ariribá, somando um total de 80 horas entre os dias 19 a 30/04/2021 na área de internação, sob supervisão da Médica Veterinária Viviane Azevedo Ferreira Cortês.

O conteúdo deste relatório tem como objetivo descrever e documentar as atividades realizadas durante as 450 horas de estágio curricular obrigatório referente à disciplina BSU7402. Abrangendo desde a descrição do local, as atividades desenvolvidas, e a casuística de cada local citado acima.

## 2 CLÍNICA VETERINÁRIA LA PET

A primeira etapa do estágio curricular obrigatório foi realizada na Clínica veterinária La Pet, que fica localizada no centro de Balneário Camboriú.

A Med. Vet. Cinthia Paravisi Pagliari e seu sócio James Ademar Oelke criaram a Clínica no dia 13 de maio de 2015, e para isso utilizaram uma estrutura pré-existente realizando algumas melhorias ao longo dos anos.

No início havia poucos funcionários, e os atendimentos abrangiam apenas algumas especialidades, tendo como principal a área de ortopedia desempenhada pela própria Cinthia. Mas com o passar do tempo a clínica foi crescendo e até mesmo superando as expectativas dos seus fundadores que hoje buscam por um lugar mais amplo para atender sua crescente demanda.

### 2.1 O LOCAL DE ESTÁGIO

Balneário Camboriú é uma cidade localizada no litoral norte do Estado de Santa Catarina conhecida por ser a cidade com maior densidade demográfica do estado. Devido ao grande número de pessoas, automaticamente temos também um grande número de animais de estimação.

A Clínica veterinária La Pet (Figura 1) está disposta em piso único. É formada por um ambiente comum englobando a sala de espera, a recepção e loja, possui dois consultórios, três salas de internamento, bloco cirúrgico, sala de diagnóstico por imagem, laboratório de patologia clínica, lavanderia, cozinha, dois banheiros, área para banho e tosa, e também um pátio destinado à creche.

Figura 1 - Fachada da clínica veterinária La Pet.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

### 2.1.1 Recepção e sala de espera

A clínica possui duas entradas, sendo que a entrada principal é onde o animal e seu tutor são recepcionados. Esse ambiente incorpora a sala de espera, a recepção, e o pet shop (Figura 2). Há cadeiras para os tutores aguardarem, tendo a disposição chás, café, água e biscoitos. Na recepção temos um balcão, e atrás desse balcão as prateleiras com os medicamentos disponíveis para compra. Juntamente com o ambiente de espera, tem o setor de pet shop, que inclui ração, suplementos, brinquedos e acessórios para os animais.

Figura 2 - Recepção e Pet shop da clínica veterinária La Pet.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

### 2.1.2 Consultórios

A clínica possui dois consultórios. O consultório 1 (Figura 3) é o principal, devido ao seu tamanho. É um ambiente amplo e climatizado, onde há uma balança com capacidade de até 140 kg para a pesagem dos animais, uma mesa de mármore para realização do exame físico, realização de procedimentos de rotina, como retirada de pontos, aplicação de vacinas, coleta de sangue, entre outros. Uma mesa onde há um computador disponível para o médico veterinário realizar as anotações necessárias no sistema, ou ainda consultar registros de consultas anteriores, e duas cadeiras para o tutor se acomodar enquanto é realizado a anamnese. Na sala, há um frigobar que possui controle constante da temperatura, onde são armazenadas as vacinas.

O consultório também possui armários que ficam a fácil acesso e uma balança de precisão normalmente utilizada para pesagem dos pacientes selvagens e silvestres, medicamentos de rotina, bandagens, esparadrapos, seringas, termômetros, estetoscópios e amostras disponibilizadas pelos fabricantes. Na bancada, ficam dispostas as almotolias contendo álcool, iodo, clorexidina, água oxigenada, e soro fisiológico, além de dois recipientes destinados ao algodão e gaze.

Figura 3 - Consultório 1 da clínica veterinária La Pet



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

O consultório 2 (Figura 4) é utilizado apenas quando o consultório 1 se encontra ocupado. É utilizado para consultas mais simples, como aplicação de vacinas e retirada de pontos. Esse consultório é utilizado pela proprietária como escritório administrativo quando não está havendo consultas.

Figura 4 - Consultório 2 da clínica veterinária La Pet.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

### **2.1.3 Internamento**

O local possui três salas de internamento distintas. A primeira delas é destinada apenas a cães, já a segunda é destinada aos gatos, o terceiro local fica fora do bloco estrutural principal da clínica, sendo destinado aos pacientes com doenças infectocontagiosas (isolamento).

#### *2.1.3.1 Internamentos dos cães e gatos*

O internamento destinado aos cães (Figura 5) possui sete baias, sendo três na parte inferior designadas aos animais maiores, e quatro na parte superior. A sala possui ar condicionado e uma janela ampla com tela de proteção.

Há uma mesa de mármore destinada a realização de procedimentos diversos, com uma pia ao lado. A pia possui uma torneira com água filtrada para os animais, e na sua bancada ficam as almotolias contendo álcool, água oxigenada, soro fisiológico, iodo, clorexidina, e os recipientes de gaze e algodão. Em uma prateleira abaixo da pia, há uma maleta de emergência que pode ser facilmente acessada caso necessário, além dos potes

destinados à alimentação dos animais, e uma caixa contendo aquecedores, colchões térmicos, e bolsas de água quente.

Existe um quadro branco em uma das paredes, com canetões coloridos utilizadas para anotações importantes, lembretes, ou ainda recados para os médicos dos turnos seguintes.

Há também um balcão onde ficam guardados os cobertores e toalhas do canil. As diferentes soluções utilizadas na fluidoterapia, a máquina de tricotomia, aparelho de nebulização, as rações, os tapetes higiênicos e as bombas de infusão. Na bancada acima deste balcão se encontra um computador para que o médico veterinário acesse a ficha dos pacientes internados, e alguns organizadores plásticos. Em um desses organizadores ficam os medicamentos, acomodados em gavetas de acordo com a via de utilização "Oral, tópico, e injetável", já em outro organizador se encontram os diferentes tipos de cateteres, equips, esparadrapos, fita microporosa, garrotes, sondas urinárias e sondas nasogástricas. Em uma gaveta ficam o glicosímetro, o doppler, manguitos e o esfigmomanômetro.

Nesta sala há também um cilindro de oxigênio, pois normalmente é nela que são atendidos nas emergências.

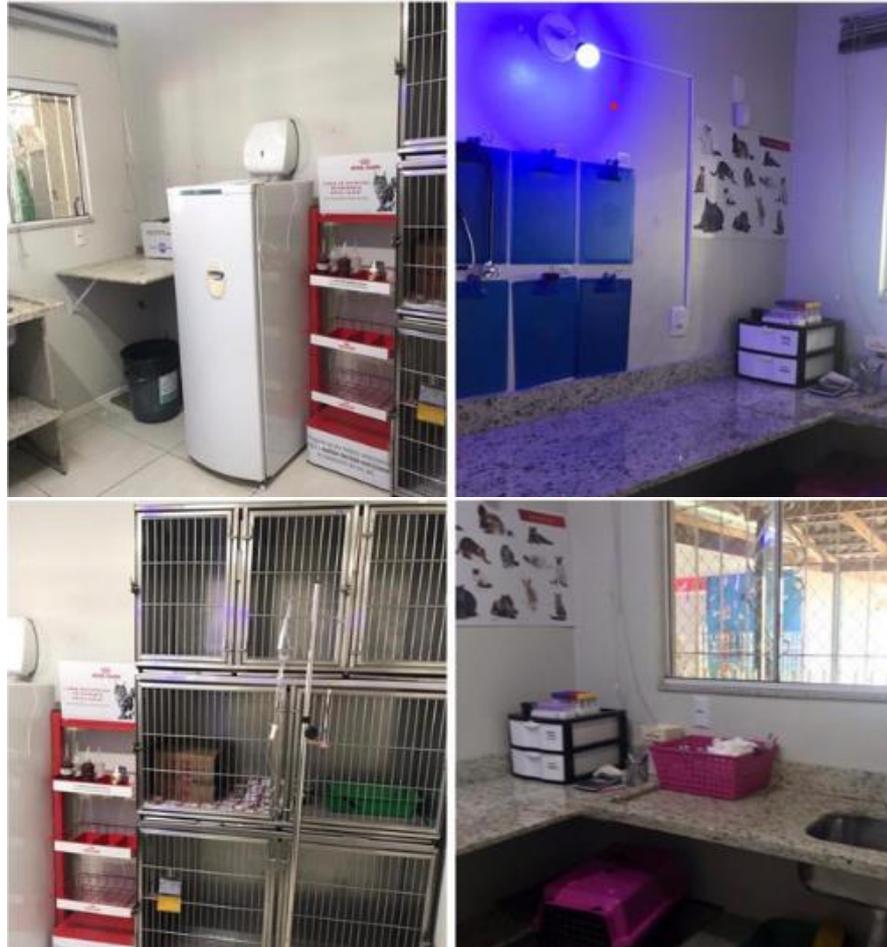
Figura 5 - Internamento destinado aos cães da clínica veterinária La Pet. Baias destinada aos cães; B- Mesa de procedimentos, pia, quadro branco.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

O internamento destinado aos gatos (Figura 6), possui ar condicionado, janelas com tela. Uma pia, e na sua bancada ficam as almotolias contendo álcool, água oxigenada, soro fisiológico, iodo, clorexidina, e os recipientes de gaze e algodão.

Figura 6 - Internamento destinado aos gatos da clínica veterinária La Pet.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Assim como no canil, temos sete baias, porém essas são de metal, sendo possível a retirada das divisórias, ampliando o espaço caso necessário. Abaixo da pia, ficam os potes destinados à alimentação, e as caixas de areia, também ficam guardados os tapetes higiênicos, e a areia sanitária. Nessa sala há uma geladeira onde ficam armazenados os medicamentos termossensíveis.

É utilizado frequentemente o Feliway® para uma melhor ambientação desses animais, assim como uma luz azul baseada no princípio de cromoterapia de que a luz azul acalma os animais.

### 2.1.3.2 Isolamento

A terceira sala é a menor dentre os internamentos, e fica destinada aos animais com doenças infectocontagiosas que devem permanecer afastados dos outros animais. Partindo desse princípio, ela não fica no bloco principal da clínica, é preciso passar pela lavanderia para acessar essa sala.

A sua janela, assim como as outras da clínica possui uma tela de proteção, a sala possui apenas três baias, uma mesa e uma pia. Nesta mesa, há um gaveteiro com equipamentos cateteres, esparadrapo, e alguns medicamentos de emergências.

Figura 7 - Isolamento da clínica veterinária La Pet.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

### 2.1.4 Centro cirúrgico

O bloco cirúrgico é composto por três divisões. A Zona de proteção, onde há um banheiro para colocação do pijama cirúrgico, devido ao espaço reduzido da clínica, nessa área há também está a autoclave e uma estufa para esterilização e secagem do material. A Zona limpa seria onde é realizada a lavagem de mãos. Há uma pia em que a torneira é ativada por

um pedal. Em uma das paredes há um armário onde ficam guardados alguns pijamas cirúrgicos, e tapetes higiênicos. A Zona estéril (Figura 8) seria a sala de cirurgia em si e é nela onde os cirurgiões vestem luvas e o avental cirúrgico. Nessa sala há duas macas de inox que possuem regulagem elétrica de altura e de inclinação.

Figura 8 - Sala de procedimentos Cirúrgicos La pet.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

O bloco é equipado com um aparelho de anestesia inalatória, um eletrocardiograma e todos os outros equipamentos necessários para a realização de cirurgias de tecido mole, ortopédicas, alguns instrumentos para cirurgias odontológicas embora a médica veterinária responsável por esses procedimentos é terceirizada e costuma trazer seu próprio material. Há também um foco de luz e os cilindros de oxigênio.

Em um armário estão o aspirador, o eletro bisturi, alguns instrumentais ortopédicos como furadeira, serra. Estão dispostas as sondas endotraqueais, o laringoscópio, os manguitos de diferentes tamanhos. Além dos materiais necessários para a realização da pré assepsia, e materiais para realização de curativos. Os campos cirúrgicos ficam prontos em um expositor assim como todos os materiais já esterilizados.

### 2.1.5 Laboratório de Patologia Clínica

Anexo ao consultório 1, fica o laboratório de patologia clínica (Figura 9), onde uma patologista se encarrega de realizar todos os exames.

A maioria dos exames são realizados ali mesmo, somente alguns exames muito específicos ou complexos são encaminhados para laboratórios terceirizados.

Nessa sala há um frigobar para armazenamento de amostras e reagentes. Uma pia para lavagem dos materiais.

Há um microscópio óptico, uma centrífuga, analisador hematológico, analisador bioquímico, kits de teste rápido para FIV e FeLV, lipase canina, parvovirose, giárdia, cinomose e o 4Dx®, que identifica doenças transmitidas por vetores (*Ehrlichia*, *Anaplasma*, *Borrelia* e *Dirofilaria*).

Figura 9 - Laboratório de patologia Clínica La Pet.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

### 2.1.6 Diagnóstico por imagem

A sala destinada para diagnóstico por imagem possui uma divisão. Em um lado dessa divisão fica o disparador do Raio-x, e do outro lado fica o digitalizador e um computador para que a Médica Responsável elabore os laudos.

A mesa utilizada no Raio x, é a mesma utilizada para realização da ultrassonografia.

A sala possui ar condicionado, não possui janelas, e há uma calha utilizada para o posicionamento do animal.

Figura 10 - Sala de diagnóstico por imagem da clínica veterinária La



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

### 2.1.7 Demais dependências

A creche e o hotel contam com o serviço de aplicação medicamentosa para aqueles animais que necessitam, onde a recriadora fica responsável de levar o animal até um consultório onde um médico ou enfermeiro aplicarão o remédio.

O serviço de banho e tosa se encontra em uma estrutura separada da clínica, no pátio destinado à creche. É comum que os pacientes internados (com diarreia, ou êmese, ou ainda quando estão a muitos dias internados) precisarem de um banho ou uma tosa higiênica, até mesmo para um maior conforto dos animais e uma melhor recuperação. Nesses casos, é escolhido o horário com um menor movimento no banho e tosa para levar o paciente, e assim evitar o estresse do mesmo.

## 2.2 FUNCIONAMENTO DO LOCAL

A clínica funciona em sua totalidade das 07:30 às 19:30h de segunda a sábado, que seria o expediente chamado de normal. Após as 19:30 h e aos domingos a clínica oferece o serviço de plantão presencial.

Durante o expediente normal, a clínica conta com duas recepcionistas, uma auxiliar veterinária e seis médicos veterinários. Dentre esses seis, quatro médicos veterinários se revezam para os atendimentos gerais, dentre eles temos um intensivista, uma neurologista, uma ortopedista e uma cirurgia de tecidos moles. Já outra Médica veterinária fica responsável pela patologia clínica, e a última pelos exames de imagem. Além disso, há também uma equipe de limpeza e manutenção, uma pessoa responsável pela recreação da creche, e outra responsável pelo banho e tosa.

Já o plantão que funciona das 19:30 às 07:30h de segunda a sábado, aos domingos e feriados conta com uma secretária, e um médico veterinário que fica responsável pelos atendimentos e pelo internamento. Caso haja necessidade de um cirurgião, anestesista, ou algum exame de imagem, ou mesmo de patologia clínica é solicitado o médico que está de sobreaviso. Durante os plantões, é dado preferência aos animais em estado de caráter emergencial, sendo os procedimentos eletivos agendados para o expediente normal.

### 2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A responsável técnica da clínica fica responsável por orientar os estagiários a usarem jaleco ou pijama cirúrgico, sapatos sempre fechados, e dispensar o uso de acessórios como brincos e pulseiras que podem vir a atrapalhar durante a realização das atividades desempenhadas na clínica.

Durante a realização do estágio pode-se acompanhar as consultas, e auxiliar no exame físico ou quaisquer outros procedimentos caso necessário.

Os estagiários possuem liberdade para escolherem quais procedimentos ou consultas irão acompanhar. Além das consultas de rotinas, foi possível acompanhar procedimentos cirúrgicos e emergências, além de consultas de algumas especialidades.

Dentro do bloco cirúrgico, foi possível acompanhar ou mesmo realizar todo o preparo pré operatório do paciente, sendo que o Médico veterinário estava sempre disposto a mostrar e explicar as etapas da realização do procedimento e sanar qualquer dúvida. É solicitado que os estagiários utilizem um calçado e um pijama cirúrgico destinado somente ao bloco cirúrgico.

Nas consultas de rotina, a estagiária era responsável pelo exame físico do animal, aferindo os parâmetros vitais, pesando. Caso necessário alguma coleta de material, a

estagiária era responsável por levar o animal até o internamento da respectiva espécie (gatil ou canil) onde o Médico Veterinário responsável realizava a coleta.

Quando não estava sendo realizado nenhum procedimento cirúrgico ou consulta, os estagiários acompanhavam a rotina dos internamentos, podendo aplicar as medicações orais e injetáveis previstas no prontuário, além de controlar a fluidoterapia, aferir temperatura, glicemia, coletar sangue venoso, realizar cateterização venosa periférica, fornecer alimentação, sondagem uretral, passagem de sonda nasoesofágica e manejo das bombas de infusão.

Eram frequentes os exames de imagem tanto em pacientes da clínica, quanto nos pacientes do internamento. Durante esses exames a estagiária normalmente ficava responsável pela contenção desses animais.

## 2.4 CASUÍSTICA

Durante o período de estágio realizado na Clínica veterinária La Pet foi possível acompanhar toda a rotina cirúrgica, e quando não havia procedimentos cirúrgicos acontecendo, foi possível acompanhar as consultas e a rotina do internamento. Na Tabela 1 é possível observar o predomínio dos procedimentos cirúrgicos dentre as atividades acompanhadas.

Tabela 1 - Casuística de todas as atividades acompanhadas no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Atividades Acompanhadas</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Procedimentos cirúrgicos	85	47,49%
Acompanhamento de animais internados	41	22,90%
Acompanhamento de Consultas	27	15,08%
Limpeza de feridas	6	3,35%
Passagem de sonda nasoesofágica	4	2,23%
Passagem de sonda urinária	4	2,23%
Nebulização	3	1,68%
Limpeza otológica	3	1,68%

Continua

			Conclusão
Eutanásia	2		1,12%
Transfusão sanguínea	2		1,12%
Extração de miíase	1		0,56%
Intervenção no parto	1		0,56%
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>179</b>		<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Foram acompanhados 150 animais, em que 116 eram cães, (77,3%) e 34 eram gatos (22,6%). Já os machos representam uma porcentagem de 46% dentre o total de animais atendidos, e as fêmeas 54%. (Tabela 2).

Em alguns animais foi possível acompanhar mais do que um procedimento. Por exemplo, alguns animais permaneceram internados após a realização do procedimento cirúrgico, ou precisaram realizar algum procedimento ambulatorial durante o internamento. Foram contabilizados apenas os procedimentos em que houve acompanhamento efetivo do procedimento descrito.

Dentre os procedimentos ambulatoriais estavam a eutanásia que, quando necessária, ocorria no internamento da respectiva espécie, sendo escolha do proprietário se desejava acompanhar o procedimento ou não.

Tabela 2 - Casuística de cães e gatos correlacionado com a quantidade de machos e fêmeas acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

	Machos	Fêmeas	Total	Percentual
Gatos	15	19	34	<b>22,67%</b>
Cães	54	62	116	<b>77,33%</b>
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>81</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021).

### 2.4.1 Casuística dos procedimentos cirúrgicos da clínica veterinária La Pet

Foi dado prioridade no acompanhamento dos procedimentos realizados dentro do bloco cirúrgico, pois o intuito da realização do estágio era acompanhar a rotina da clínica cirúrgica da clínica veterinária La Pet. Foi possível acompanhar 85 procedimentos cirúrgicos ao total, em um período de 46 dias úteis, portanto a média de procedimentos cirúrgicos foi de 1,84 por dia.

Os 85 procedimentos cirúrgicos foram distribuídos entres os sistemas reprodutivo, musculoesquelético, tegumentar, urinário, neurológico, assim como as especialidades de oftalmologia e odontologia (Tabela 3).

Tabela 3 - Casuística de procedimentos cirúrgicos acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC, divididos conforme a área de especialidade cirúrgica ou sistema orgânico e a frequência de aparecimento.

<b>Cirurgias acompanhadas divididas por sistemas orgânico ou por especialidades cirúrgicas</b>	<b>Total</b>	<b>Frequência</b>
Sistema reprodutivo	59	69,41%
Sistema musculoesquelético	7	8,24%
Sistema tegumentar	6	7,06%
Sistema urinário	3	3,53%
Sistema nervoso	2	2,35%
Odontologia	5	5,88%
Oftalmologia	3	3,53%
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Os procedimentos cirúrgicos mais realizados englobavam o sistema reprodutivo. As castrações eletivas foram os procedimentos mais acompanhados, porem houve as castrações por indicação médica, como no caso de algumas fêmeas que apresentavam piometra. Dentro dessa categoria, também houve um caso de uma realização de cesariana para retirada dos fetos já em estado de putrefação. A casuística referente a esse sistema pode ser vista na Tabela 4.

Tabela 4 - Casuística dos procedimentos cirúrgicos do sistema reprodutor acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Cirurgias acompanhadas do sistema reprodutor</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Ovário-histerectomia eletiva	24	13	37	62,71%
Ovário-histerectomia terapêutica	-	1	1	1,69%
Orquiectomia eletiva	14	5	19	32,20%
Cesariana	1	1	2	3,39%
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>39</b>	<b>20</b>	<b>59</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Foram realizados sete procedimentos englobando o sistema musculoesquelético (Tabela 5), todos em cães. Em um cão que havia sido atropelado e abandonado, foi necessário a amputação do membro pélvico esquerdo (MPE). Uma amputação do primeiro dígito do MPE em um animal da raça Buldogue Inglês que havia lesionado o mesmo brincando com outro cão. Um cão da raça York Shire de aproximadamente 6 meses precisou realizar uma excisão da cabeça do fêmur devido a necrose avascular da cabeça do fêmur. Todas as correções de fratura foram feitas por redução aberta. A redução do fêmur foi feita com auxílio de um pino intramedular. Já a fratura umeral foi corrigida com o uso de fio de cerclagem, e os animais que tiveram fraturas de rádio e ulna foram utilizadas técnicas associadas.

Tabela 5 - Casuística dos procedimentos cirúrgicos do sistema musculoesquelético acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC

<b>Cirurgias acompanhadas do sistema musculoesquelético</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Amputação de membro pélvico	1	14,29%
Amputação do primeiro dígito MPE	1	14,29%
Correção de fratura do fêmur	1	14,29%
Excisão da cabeça do fêmur	1	14,29%
Correção de fratura do úmero	1	14,29%
Correção de fratura do rádio e ulna	2	28,57%
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Referente ao sistema tegumentar, foram realizados 6 procedimentos. Dentre eles, uma correção de deiscência de suturas em uma gata SRD que havia passado por um procedimento de OSH eletiva. Uma correção de prolapso da glândula da terceira pálpebra em um cão da raça Maltês. A realização de uma biópsia excisional de um nódulo na região da mandíbula de um cão da raça Poodle. Dentre as dermorráfias realizadas durante o período de estágio, duas foram em animais com feridas de mordedura, e o outro procedimento foi em um animal com múltiplas lesões decorrentes da quebra de uma porta de vidro. A casuística referente aos procedimentos realizados no sistema tegumentar pode ser observada na tabela 6.

Tabela 6 - Casuística dos procedimentos cirúrgicos do sistema tegumentar acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC

<b>Cirurgias acompanhadas do sistema tegumentar</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Correção de prolapso da glândula da terceira pálpebra	1	-	1	16,67%
Biópsia excisional de nódulo na região maxilar	-	1	1	16,67%
Correção de deiscência de suturas	-	1	1	16,67%
Dermorráfias	2	1	3	50,00%
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Os procedimentos referentes aos órgãos urinários representaram 3,53% dos casos (n=85), sendo que todos constituíram em procedimentos de cistotomia para tratamento de urolitíase, sendo os três em cães machos de pequeno porte.

Uma correção de fratura da terceira vértebra lombar, e uma descompressão causada por uma hérnia de disco na região cervical foram realizadas dentro da especialidade de neurologia.

Já dentro da especialidade de odontologia, a maioria dos procedimentos foi de tratamentos periodontais, como retirada de cálculos, limpeza, polimento e extração de dentes. Dos cinco procedimentos acompanhados, dois foram em cães e os outros três em felinos.

#### 2.4.2 Casuística da rotina de internamento da clínica veterinária La Pet

Quando não estavam sendo realizados procedimentos no bloco cirúrgico os estagiários podiam acompanhar a rotina do internamento da clínica. Durante o período de estágio foi possível acompanhar 41 animais internados, que foram divididos em categorias (Tabela 7). Não foi levando em conta nessa contagem os animais que ficaram em observação após procedimentos cirúrgicos, porém todos os animais que passavam por algum procedimento permaneciam no mínimo 12 horas em observação. Se fosse incluída a categoria pós operatório, ela seria a com maior número de animais.

Tabela 7 - Casuística dos animais internados acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Pacientes internados separados por categorias</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Sistema gastrointestinal	19	46,34%
Sistema nervoso	10	24,39%
Sistema tegumentar	4	9,76%
Sistema urinário	4	9,76%
Sistema reprodutivo	1	2,44%
Sistema musculoesquelético	1	2,44%
Sistema respiratório	1	2,44%
Sistema hemolinfopoiético	1	2,44%
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

A categoria mais acometida foi o sistema gastrointestinal (Tabela 8) com 19 casos, sendo que a afecção mais recorrente foi gastroenterite viral ou bacteriana, seguido por giardíase. Os pacientes com anorexia incluíam também filhotes que precisavam de auxílio para se alimentar. Houve dois casos de parvovirose, dois casos de pancreatite, e um caso de hepatite.

Estou sentindo falta de você comentar um pouco mais sobre os casos, não só citar números.

Tabela 8 - Casuística dos animais internados com afecções gastrointestinais durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Internamentos acompanhados com afecção do sistema gastrointestinal</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Gastroenterite	6	-	6	<b>31,58%</b>
Giardíase	4	-	4	<b>21,05%</b>
Anorexia	2	2	4	<b>21,05%</b>
Parvovirose	2	-	2	<b>10,53%</b>
Pancreatite	2	-	2	<b>10,53%</b>
Hepatite	1	-	1	<b>5,26%</b>
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

A segunda categoria com maior número de casos foi o sistema nervoso (Tabela 9), sendo sete casos em cães, e três casos em gatos. Desses dez animais internados, três casos foram traumatismo cranioencefálico, uma suspeita de linfoma medular em um gato FIV e FeLV positivo, três casos de Doença do disco intervertebral (DDIV), e dois casos onde os animais foram internados para controlar crises de convulsões.

Tabela 9 - Casuística dos animais internados com afecções do sistema nervoso durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Internamentos acompanhados com afecção do sistema nervoso</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
DDIV	3	-	3	<b>30,00%</b>
TCE	2	1	3	<b>30,00%</b>
Convulsões	2	1	3	<b>30,00%</b>
Linfoma medular	-	1	1	<b>10,00%</b>
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Os casos com acometimento do sistema tegumentar foram descritos na Tabela 10.

Tabela 10 - Casuística dos animais internados com afecções do sistema tegumentar durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Internamentos acompanhados com afecção do sistema tegumentar</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Ferida por mordedura	2	-	2	<b>50,00%</b>
Trauma por atropelamento	2	-	2	<b>50,00%</b>
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

O sistema urinário representou 9,76% (N=41), com dois casos de cistite decorrente de urolitíases, e dois casos de animais com sinais de doença renal crônica (DRC) (Tabela 11). Os dois animais com DRC eram da raça Lulu da Pomerânia, e os dois animais que apresentaram cistite pertenciam a raça Shih-tzu.

Tabela 11 - Casuística dos animais internados com afecções do sistema urinário durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Internamentos acompanhados com afecção do sistema urinário</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
DRC	2	-	2	<b>50,00%</b>
Cistite	2	-	2	<b>50,00%</b>
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Os outros sistemas acometidos foram o respiratório, contendo um animal com suspeita de traqueobronquite infecciosa canina, que foi internado para realização de nebulização e aplicação medicamentosa. Um animal com alterações no sistema hemolinfopoiético, apresentava uma anemia hemolítica cuja causa estava sendo investigada quando acabou o período de estágio. Um animal com secreção vulvar foi inserido no sistema reprodutor, por ser um animal utilizado para reprodução, foi optado pela utilização de antibioticoterapia ao invés de uma OSH. O último sistema mencionado anteriormente foi o musculoesquelético, em que ocorreu um caso em que o animal chegou na emergência, foi identificado uma fratura de fêmur, porém o animal foi retirado da clínica pelo tutor, não

### 2.4.3 Casuística dos atendimentos clínicos acompanhados na clínica veterinária La Pet.

Durante o período e realização de estágio, foi possível acompanhar 27 consultas, sendo distribuídas entres os sistemas orgânicos e as especialidades descritas na Tabela 12.

Tabela 12 - Casuística de atendimentos clínicos acompanhados no período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC, divididos conforme a área de especialidades ou sistema orgânico.

<b>Consultas acompanhadas separadas por categorias</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Sistema gastrointestinal	5	<b>18,52%</b>
Sistema musculoesquelético	3	<b>11,11%</b>
Sistema respiratório	3	<b>11,11%</b>
Oftalmologia	3	<b>11,11%</b>
Sistema nervoso	2	<b>7,41%</b>
Sistema reprodutivo	2	<b>7,41%</b>
Dermatologia	3	<b>11,11%</b>
Sistema urinário	1	<b>3,70%</b>
Sistema hemolinfopoiético	1	<b>3,70%</b>
Cardiologia	3	<b>11,11%</b>
Sistema endócrino	1	<b>3,70%</b>
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Cinco consultas envolviam afecções do sistema gastrointestinal (Tabela 13). Um felino estava sem comer a três dias, chegou extremamente icterico, foi diagnosticado com lipidose hepática. Dois cães e um gato apresentavam gastroenterite de causa desconhecida. Também, um cão da raça poodle apresentava uma pancreatite após ser fornecido ovo frito.

Tabela 13 - Casuística dos atendimentos clínicos com acometimento do sistema urinário durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Consultas acompanhadas envolvendo o sistema gastrointestinal</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Lipidose hepática	-	1	1	<b>31,58%</b>
Gastroenterite	2	1	3	<b>21,05%</b>
Pancreatite	1	-	1	<b>21,05%</b>
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Foi possível acompanhar três consultas com a ortopedista, sendo que dois casos foram concluídos como displasia coxofemoral, um deles em um pastor alemão e o outro em um cão da raça Lhasa Apso, um deslocamento de patela em cão da raça poodle (Tabela 14).

Tabela 14 - Casuística dos atendimentos clínicos com acometimento do sistema musculoesquelético durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Consultas acompanhadas envolvendo o sistema musculoesquelético</b>	<b>Cães</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Displasia coxofemoral	2	2	<b>66,67%</b>
Luxação patelar	1	1	<b>33,33%</b>
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Três cães de porte pequeno foram atendidos com suspeita de afecções do sistema respiratório (Tabela 15), dois deles foram diagnosticados com tosse dos canis, e um deles com colapso de traqueia, tendo como confirmação o exame de Raio-x.

Tabela 15 - Casuística dos atendimentos clínicos com acometimento do sistema respiratório durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Consultas acompanhadas envolvendo o sistema respiratório</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Traqueobronquite infecciosa canina	2	-	2	<b>66,67%</b>

Continua

				Conclusão
Condromalácia traqueal	1	-	1	<b>33,33%</b>
<b>Total de procedimentos acompanhados</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Durante o estágio, foi possível acompanhar três consultas com o especialista em oftalmologia (Tabela 16), os três casos ocorreram em cães de porte pequeno. Um cão da raça poodle e outro Lhasa Apso foram diagnosticados com ceratoconjuntivite seca por meio do teste lacrimal de Schirmer e um cão sem raça definida foi diagnosticado com ceratite ulcerativa, identificada após uma lesão por arranhadura.

Tabela 16 - Casuística dos atendimentos clínicos com um oftalmologista durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Consultas acompanhadas com o oftalmologista</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Ceratoconjuntivite seca	2	-	2	<b>66,67%</b>
Ceratite ulcerativa	1	-	1	<b>33,33%</b>
<b>Total de consultas acompanhadas</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Dentre os atendimentos com o neurologista (Tabela 17), tivemos dois diagnósticos de cinomose para cães com alterações neurológicas, e um cão foi diagnosticado com doença do disco intervertebral (DDIV).

Tabela 17 - Casuística dos atendimentos clínicos com acometimento do sistema nervoso durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Consultas acompanhadas envolvendo o sistema nervoso</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Cinomose	2	-	2	<b>66,67%</b>
DDIV	1	-	1	<b>33,33%</b>
<b>Total de consultas acompanhadas</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Foi realizada uma consulta de uma gata que apresentava sinais de mastite, ela havia parido há cerca de duas semanas. Uma cadela foi diagnosticada com piometra aberta, diagnóstico realizado através de ultrassonografia, compondo o quadro de acometimentos do sistema reprodutivo visto na Tabela 18.

Tabela 18 - Casuística dos atendimentos clínicos com acometimento do sistema reprodutivo durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Consultas acompanhadas envolvendo o sistema reprodutivo</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Mastite	-	1	1	<b>50,00%</b>
Piometra	1	-	1	<b>50,00%</b>
<b>Total de consultas acompanhadas</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Nas consultas de especialidade dermatológica (Tabela 19), estavam dois pacientes com otite fúngica recorrente, estava sendo feito as restrições alimentares para ver se essa otite tinha relação a uma possível hipersensibilidade alimentar, dentro dessa categoria também se encontrava um cão de pelo longo com piodermite profunda, foi feito raspado de pele e mandado para o laboratório.

Tabela 19 - Casuística dos atendimentos clínicos com um dermatologista durante o período de estágio supervisionado na clínica veterinária La Pet entre 14 de janeiro e 19 de março de 2021, Balneário Camboriú-SC.

<b>Consultas acompanhadas com um dermatologista</b>	<b>Cães</b>	<b>Gatos</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Otite fúngica	2	-	2	<b>66,67%</b>
Piodermite profunda	1	-	1	<b>33,33%</b>
<b>Total de consultas acompanhadas</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Houve um atendimento envolvendo sistema urinário, onde o foi diagnosticado a presença de urolitíases em um cão da raça Shih-tzu, foi prescrito o uso de uma dieta acidificante para dissolução de cálculos de estruvita.

Um animal foi atendido com esplenomegalia, porém a tutora não retornou para realização de mais exames.

Um cão da raça Bichon frisé foi atendido com queixa de estar perdendo pelo em algumas regiões do corpo, polidipsia, e poliúria, o animal foi diagnosticado com hiperadrenocorticismismo através do teste de supressão com dexametasona.

As consultas com o cardiologista representaram 11,11% (N=27), um cão com endocardiose de mitral diagnosticado em consulta prévia foi para consulta de acompanhamento, e os outros dois apenas realizaram eletrocardiograma e ecocardiografia solicitados como exames pré operatórios por outra clínica.

### **3 HOSPITAL VETERINÁRIO ZOO CARE**

A segunda etapa do estágio curricular obrigatório foi realizada no Hospital Escola Zoo Care, que fica no bairro Ariribá em Balneário Camboriú na divisa com o município de Itajaí.

Fundada em 2020 com cerca 1400m<sup>2</sup> de área construída o hospital, foi idealizado em parceria com o Centro Universitário Avantis – UniAvan. O hospital tem a gestão do pneumologista Lucas de Angelis e da hematologista Viviane Cortes, que juntos coordenam todo o corpo clínico.

A Zoo Care possui parceria com o parque Beto Carrero World, que utiliza o espaço e os equipamentos do hospital para realização de exames, sendo realizados por profissionais que são qualificados para o atendimento de animais selvagens e exóticos. Desta forma, os alunos que frequentam o hospital escola possuem uma maior vivência com esses animais do que a maioria dos outros lugares.

#### **3.1 O LOCAL DE ESTÁGIO**

O hospital conta com dois andares, sendo que no primeiro fica localizado a recepção, consultórios, a sala destinada aos veterinários, laboratório de imagem, a sala de cardiologia, sala de emergência, necrotério e o pet shop. Já no segundo piso está a internação, UTI, sala para consulta de especialidades, auditório, bloco cirúrgico e o laboratório de patologia clínica. Diversas especialidades são oferecidas e na maior parte das vezes, são agendadas previamente, sendo: hematologia, pneumologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia,

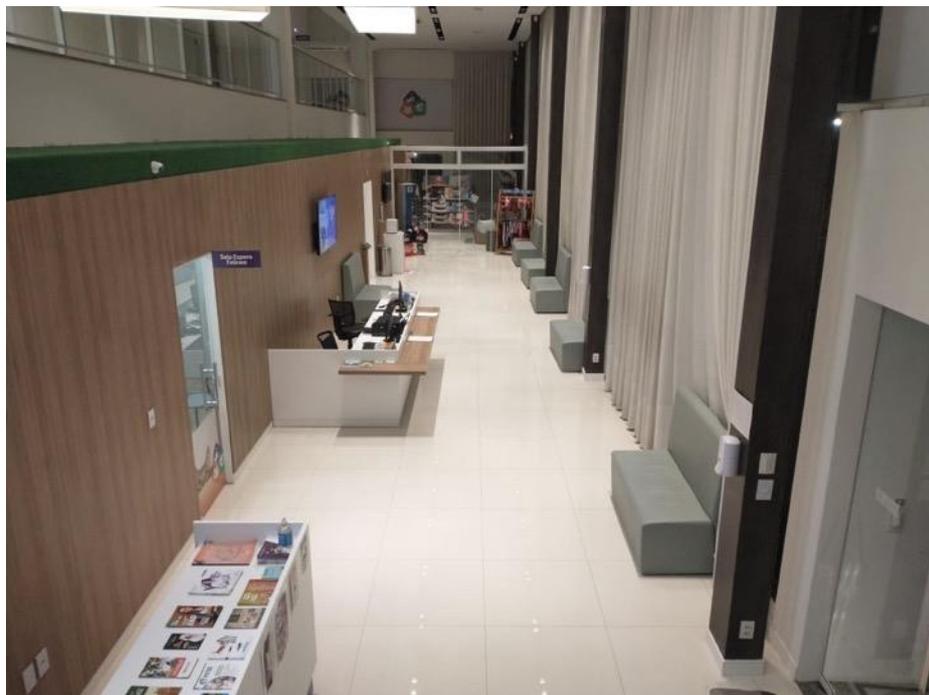
oncologia, ortopedia, fisioterapia, oftalmologia e nefrologia, além de realizar cirurgias e exames clínicos e atendimento 24 horas.

Ao todo, o local conta com 23 funcionários entre médicos veterinários, enfermeiros, recepcionistas e os funcionários do pet shop, além dos diversos especialistas que são terceirizados ou usam o espaço para suas respectivas consultas.

### 3.1.1 Recepção

O hospital conta com duas entradas principais, uma diretamente para a recepção da área médica (Figura 12) e outra que dá acesso ao pet shop, ambos os espaços são conectados. Na recepção, o tutor é orientado a preencher uma ficha contendo informações prévias sobre ele e o animal, para que possa ser atendido brevemente. A recepção conta com duas salas de espera uma para cães e outra para gatos, ambas possuem balança onde é solicitado ao tutor que pese o seu animal antes do atendimento.

Figura 11 - Recepção do Hospital veterinário Zoo Care.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

O hospital conta tanto com atendimento agendado quanto por ordem de chegada ou urgência. Já na segunda entrada está localizado o pet shop, que funciona das 8hrs as 18hrs, onde possui banho e tosa, insumos pets e medicações.

### 3.1.2 Consultórios

O hospital conta ao todo com dez consultórios (Figura 12), que são divididos por espécies e procedimentos, são eles: um consultório destinado a imunização, dois destinado aos felinos, quatro destinado aos cães, dois destinado a especialidades e uma sala destinada a fisioterapia.

Todos os consultórios são amplos e bem climatizado, os ambulatoriais possuem mesa de inox, onde é realizado suas respectivas funções de rotina, como coleta de sangue, manejo de feridas, exame físico e entre outros. Fica à disposição do veterinário em cada consultório bandagens, esparadrapos, micropore, seringas, agulhas, termômetro, otoscópio, lâminas, tubos de coleta; na bancada ficam as almotolias contendo álcool, iodo, clorexidina, água oxigenada, e soro fisiológico, além de recipientes destinados ao algodão e gaze.

Figura 12 - Consultório do hospital veterinário Zoo Care.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Os consultórios não possuem computadores, com exceção dos consultórios destinados ao atendimento de especialidades. O Médico veterinário realiza a anamnese e anota em uma ficha, que posteriormente é passada para o sistema em uma sala destinada aos médicos veterinários. Nessa sala ficam dispostos seis computadores, é ali que os médicos discutem os casos e passam a maior parte do tempo.

### 3.1.3 Laboratório de Imagem

O laboratório de imagem (Figura 14) é separado em duas salas. Uma é a sala destinada a realização dos exames de ultrassonografia, essa sala possui cateteres, escalps, agulhas e seringas, para realização de cistocentese, abdominocentese e toracocentese, nessa sala também é realizado pelo cardiologista os exames de ecocardiografia, pois é utilizado o mesmo aparelho.

Figura 13 - Sala de USG e Sala de Raio X do hospital veterinário Zoo Care.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Já a outra sala é dividida em dois compartimentos, em um é realizado o exame radiográfico onde fica disposto um Raio-x digital, no outro compartimento se encontra a central de comando. Os exames sempre são realizados com auxílio de um enfermeiro, é obrigatório o uso de roupas específicas para proteção.

### 3.1.4 Internamentos

A internação pode ser dividida em três compartimentos. O primeiro deles é destinado apenas a cães, já o segundo é destinado aos gatos, e o terceiro é destinado para animais com doenças infectocontagiosas, nesse terceiro local os animais ficam isolados e é obrigatório utilizar roupas específicas para manusear os animais.

Figura 14 - Recepção do internamento do hospital veterinário Zoo Care.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Antes de entrar para o internamento é necessário passar pela recepção (Figura 14) da internação nela fica o computador do veterinário responsável, é onde ocorre a troca de plantão e as conversas com os tutores.

A internação destinada aos cães comporta até 20 animais (Figura 16), as baias são de inox e possui uma trava de segurança, cada uma delas possui um suporte para ser colocado o soro e a bomba de infusão e ao lado possui uma rede de oxigênio, cada baia contém um crachá para identificação dos animais e sempre é deixado um colchão com toalha e tapete higiênico que é trocado conforme a necessidade de cada animal. Tanto as fraldas quanto os tapetes higiênicos são pesados antes de serem colocados na baia, quando o animal urina por exemplo, este tapete é pesado novamente, é descontado o peso do tapete limpo, e anotado a quantidade da urina em gramas na ficha. O mesmo é feito com vômito e fezes.

Figura 15 - Internamento destinado aos cães do hospital veterinário Zoo Care.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

No centro mais à esquerda da figura, está localizada a mesa de procedimento e a pia, nela são realizados os procedimentos necessários da internação.

O internamento destinado aos felinos (Figura 17) é composto por seis baias de inox e possui uma trava de segurança, cada uma delas tem suporte para colocar soro e a bomba de infusão, contém crachá para identificação dos animais e sempre é deixado um colchão com toalha e tapete higiênico que é trocado em todas as necessidades dos animais é deixado também uma caixa de areia e água à vontade e comida conforme a necessidade nutricional.

Figura 16 - Internamento destinado aos gatos do hospital veterinário Zoo Care.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Em frente a uma mesa de inox onde são realizados os procedimentos necessários junto com a pia, acima tem almotolia, gaze e algodão, alguns insumos ficam dispostos na gaveta assim como toalha, tapete, areia e Feliway®.

A sala destinada a animais com doenças infectocontagiosas possui quatro baias com proteção de inox e a parede separa os animais, todas possuem suporte para soro e bomba de infusão; após a permanência do animal a baía é higienizada com amônia quaternária, para adentrar na sala é necessário utilizar roupa cirúrgica, luvas, touca e pro pé, após a entrada é descartado, para evitar o tráfego da internação para infecto, há uma pia e alguns insumos básicos.

Nos três compartimentos, os animais são avaliados de acordo com quick sequencial Organ Failure Assessment Score (Q-SOFA), onde é realizado a aferição de parâmetros como pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura corporal, escala de dor, escala de sedação, desidratação, tempo de preenchimento capilar, escala de Glasgow, ausculta pulmonar e cardíaca, pulso, monitoramento no eletrocardiograma e realização de T-FAST.

Ao lado está disposta uma mesa de inox destinada aos enfermeiros, nela contém equipamentos para realizar medicação como seringas, agulhas e tubos de coleta, nela possui bancada onde ficam as almotolias contendo álcool, água oxigenada, soro fisiológico, iodo, clorexidina, e os recipientes de gaze e algodão.

Logo atrás possui um armário onde ficam alguns aparelhos como ecodoppler, nebulizador e máquina de tosa e abaixo possui uma geladeira, onde é dividido espaço para comida e algumas medicações que devem ser refrigeradas.

Existe um quadro branco em uma das paredes, com canetas coloridas utilizadas para anotações importantes, lembretes, ou ainda recados para os médicos dos turnos seguintes.

### **3.1.5 Centro Cirúrgico**

O bloco cirúrgico possui dois centros cirúrgicos, uma sala de preparo, dois vestiários, um expurgo, além de uma sala mais afastada onde é realizada a esterilização dos materiais.

A sala de preparo possui três pias automáticas, para a realização da inquinação, após a um balcão para a vestimenta que dá acesso aos dois blocos cirúrgicos, no armário debaixo do balcão estão os materiais esterilizados aspirador, eletrocautério, fios, tubos esofágicos, luvas, toucas e máscaras.

Existem dois centros cirúrgicos o primeiro, contém um coliseu (Figura 17) onde os alunos e convidados conseguem acompanhar a intervenção cirúrgica, ele possui equipamento de anestesia, foco de luz, ar condicionado, oxigênio e ar comprimido embutidos, além de possui balão, baraca e monitor; esta sala geralmente é utilizado para procedimentos limpos (pouco infectados) de tecido moles, possui uma televisão que grava a cirurgia e torna quem está assistindo uma visão mais próxima da cirurgia.

Já o segundo é utilizado para procedimentos odontológicos e ortopédicos, ele possui a mesma estrutura do primeiro, mas não é possível quem está de fora acompanhar a cirurgia.

O expurgo é uma pia onde os materiais são lavados e secados e assim levados a sala de esterilização

Figura 17 - Centro cirúrgico com coliseu do hospital veterinário Zoo Care.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

### 3.1.6 Patologia Clínica

O laboratório de patologia clínica (Figura 19) fica disposto no segundo andar do hospital veterinário Zoo Care. Ele recebe tanto amostras internas, quanto de outras clínicas. Nele há todos os equipamentos necessário para realização de diversos exames, como microscópio óptico, uma centrífuga, analisador hematológico, analisador bioquímico, e um

analisador de eletrólitos. Sempre ficam duas pessoas nesse laboratório, a medica patologista responsável, e um estagiário. Os estagiários se revezam em escalas semanais.

Figura 18 - Laboratório de análises clínicas do hospital veterinário Zoo Care.



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

### 3.1.7 Auditório

O hospital conta com um amplo auditório utilizado para reuniões, cursos, palestras e treinamento de seus funcionários, além de ser local para ministração de aulas da graduação e pós-graduação.

## 3.2 FUNCIONAMENTO DO LOCAL

O hospital funciona 24 horas, sendo adicionado taxa plantão das 20 às 8 horas de segunda a sábado, e nos domingos e feriados.

Durante o expediente normal, o hospital conta com dois recepcionistas, dois veterinários por turno na clínica médica, um veterinário na imagem, um no laboratório, e um na internação. O veterinário da internação realiza plantão de 12 por 36 horas e os plantões noturnos são realizados de acordo com um rodízio entre os médicos da clínica médica, possui também quatro enfermeiros que realiza a rotatividade de 12 por 36 horas, além da equipe de limpeza, veterinários externos prestadores de serviços e direção.

As toalhas utilizadas no internamento e no Pet shop são de uma empresa terceirizada que ficam responsáveis pela lavagem e desinfecção das mesmas.

A coleta de matérias contaminados é feita semanalmente por uma empresa responsável pelo descarte.

Durante os horários de plantão, ficam alguns profissionais de sobreaviso, entre eles uma médica responsável pela patologia clínica, uma médica responsável pelos exames de imagem, um anestesista, e um cirurgião.

### 3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na Zoo Care a equipe era dividida em setores, isso incluía os estagiários. Determinados funcionários eram responsáveis pelo internamento, outros pela clínica, outros pelos procedimentos cirúrgicos. Dessa forma os estagiários do internamento raramente acompanhavam os outros setores.

No internamento os estagiários eram responsáveis pela realização da aferição de parâmetros que eram realizadas três vezes ao dia em pacientes considerados estáveis, e quatro vezes ao dia em pacientes críticos. Isso incluía frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão, temperatura, desidratação, dor, tempo de preenchimento capilar, avaliação da coloração das mucosas, todos esses dados eram anotados na ficha de internamento de cada paciente. Logo após os parâmetros era realizada a administração de medicações. É no período de manhã que é realizada a maioria das coletas dos animais internados, sendo comum a realização do exame de hemogasometria em todos os pacientes.

A aplicação de medicações, a aferição de pressão, e a coleta de sangue só podiam ser realizadas por estagiários que estavam realizando o estágio obrigatório.

É realizado eletrocardiograma todos os dias de manhã em todos os pacientes do internamento, onde é gravado e repassado para um cardiologista avaliar. Em todos os pacientes, após ser realizado o eletrocardiograma, é feito também o Thoracic Focused Assessment with Sonographic Trauma (T-fast) para análise pulmonar dos pacientes, a médica veterinária responsável pelo internamento é uma pneumologista, e é a responsável pela realização dessa avaliação.

Após ser anotados os parâmetros, administrado as medicações, ser coletado amostras para realização de exames, é oferecido comida aos pacientes. Cada animal tem anotado em sua ficha o quanto e o que deve comer, sendo pesado todo o alimento fornecido.

Alguns animais possuem indicação de passearem duas vezes ao dia, ação de responsabilidade do estagiário.

### 3.4 CASUÍSTICA

Durante os dez dias úteis de realização do estágio supervisionado, foi possível acompanhar 24 casos, ficando uma média de 2,4 casos por dia. A distribuição desses casos divididos por espécie e sexo pode ser observada na tabela 20.

Tabela 20 - Distribuição de casos acompanhados no internamento da Zoo Care, correlacionando sexo e espécie.

	<b>Machos</b>	<b>Fêmeas</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Cães	5	13	18	<b>75%</b>
Gatos	5	1	6	<b>25%</b>
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

Os casos puderam ser divididos de acordo com o sistema orgânico ou área de especialidade envolvida. Dentre os casos acompanhados no internamento durante a realização do estágio curricular, os casos acometendo o sistema gastrointestinal se destacaram representando um percentual de 45,83% (N=24).

Em 16,67% (N=24) dos casos os pacientes tinham algum acometimento neurológico, dois pacientes possuíam lesões neurológicas decorrentes a traumatismo crânio encefálico, e dois pacientes possuíam alterações neurológicas cuja causa estava sendo investigada.

Na categoria órgãos do sistema urinário houve 3 casos. Em um cão da raça dálmata com cistite, a urinálise detectou cristais de urato. A formação de cristais de urato é comum em cães da raça dálmata devido a uma característica genética (LING et al., 2001). Além disso, um cão havia passado por retirada de pólipos vesicais e um felino apresentava obstrução uretral por um urólito de composição mineral desconhecida.

Tabela 21 - Casos acompanhados no internamento durante o estágio curricular obrigatório realizado no hospital veterinário Zoo Care localizado em Balneário Camboriú-SC.

<b>Pacientes internados</b>	<b>separados</b>	<b>por</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
-----------------------------	------------------	------------	--------------	-------------------

<b>categorias</b>		
Sistema Gastrointestinal	11	<b>45,83%</b>
Sistema nervoso	4	<b>16,67%</b>
Sistema urinário	3	<b>12,5%</b>
Sistema musculoesquelético	1	<b>4,17%</b>
Sistema respiratório	1	<b>4,17%</b>
Sistema hemolinfopoiético	1	<b>4,17%</b>
Otologia	1	<b>4,17%</b>
Neonatologia	2	<b>8,33%</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>

Fonte: Arquivo pessoal (2021)

As demais categorias incluíam um felino da raça Persa de 2 meses de idade, que precisou ser internado devido a uma otite, pois seu tutor não conseguia fazer as aplicações medicamentosas. Um cão da raça Lhasa Apso apresentou uma pneumonia bacteriana, e durante o internamento foi identificado uma insuficiência cardíaca congestiva.

Um cão SRD com anemia ficou internado para realização de uma transfusão sanguínea, e para investigar a causa desse distúrbio hematológico. Foi identificado através de um teste rápido que o animal estava infectado com *Babesia canis*.

Dois cães de aproximadamente 40 dias de idade foram internados apresentando hipotermia, hipoglicemia e desidratação (Tríade neonatal) após serem adotados.

Um cão SRD de dois anos de idade precisou realizar uma excisão da cabeça do fêmur, e durante o procedimento cirúrgico o fêmur acabou sendo fraturado pelo cirurgião, a correção da fratura foi realizada imediatamente com fio de cerclagem, o paciente permaneceu internado 5 dias para observação.

## **4 CONCLUSÃO**

O estágio curricular obrigatório é de extrema importância para formação do médico veterinário. É a chance de ser colocado em prática todo conhecimento adquirido durante a graduação, correlacionando as experiências vivenciadas durante o período de realização do estágio, ao estudo teórico adquirido durante a graduação.

O mercado de trabalho busca profissionais cada vez mais especializados para atuarem nas áreas de clínica cirúrgica, clínica médica e intensivismo de pequenos animais, pois são áreas que necessitam de uma atualização constante.

Ao final do período de estágio foi possível definir a área de atuação que possui uma maior afinidade. Foi possível também adquirir experiência na questão de convivência profissional, seja com os colegas ou tutores. A realização do estágio trouxe aprendizados não somente na área profissional, mas evidenciou características pessoais que podem ser aperfeiçoadas.

## REFERÊNCIAS

BJORLING, Dale E. *et al.* Cirurgia Renal e Uretérica. In: BIRCHARD, Stephan J.; SHERDING, Robert G.. **Manual Saunders: clínica de pequenos animais**. São Paulo: Roca Ltda, 1998. p. 926-930.

DYCE, K. M.; WENSING, C. J. G.; SACK, W. O. **Tratado de anatomia veterinária**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MACPHAIL, Catriona M.. Cirurgia do Sistema tegumentar: cicatrização de ferimentos. In: FOSSUM, Theresa. **Cirurgia de pequenos animais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Cap. 16. p. 548-595.

SAPIN, Carolina da Fonseca. **Patologias do sistema urinário de cães e gatos**. 2016. 71 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgveterinaria/files/2016/03/Carolina-da-Fonseca-Sapin.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2021.

SISSON, S.; GROSSMAN, J. D. **Anatomia dos animais domésticos**. 5ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.